Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos

Curso de Fisioterapia

Trabalho de Conclusão de Curso

AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Brasília-DF

2019

UNICEPLAC

PRISCILA BRAGANÇA SOARES
REBEKA DINIZ BARROS

AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof(a). MSc. Luana V. A. Valduga.

Brasília-DF

2019

UNICEPLAC

PRISCILA BRAGANÇA SOARES
REBEKA DINIZ BARROS

AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Fisioterapia pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama – DF, 21 de Novembro de 2019

Banca Examinadora

Prof. Nome completo
Orientador

Prof. Nome completo
Examinador

Prof. Nome Completo
Examinador

UNICEPLAC

AURICULOTERAPIA NA REDUÇÃO DA INTENSIDADE DA DOR EM ADULTOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Priscila Bragança Soares [1], Rebeka Diniz Barros[2], Luana Vieira Alves Valduga [3]

Resumo:
Introdução: A dor aguda ou crônica são problemas mais corriqueiros que afetam um percentual considerado da população brasileira e mundial. Dentre os recursos terapêuticos modernos para o tratamento e controle da dor aguda ou crônica, a auriculoterapia tem se destacado como um método prático e muito eficaz. **Objetivo**: analisar através de uma revisão de literatura casos descritos que foram utilizados da auriculoterapia no alívio de dores em pacientes. **Metodologia**: revisão bibliográfica nas plataformas BVS, LILACS, SCIELO e Pedro compreendido entre os anos de 2011 até 2019. **Resultados**: O uso da auriculoterapia não se circunda apenas em amenizar as dores físicas dos pacientes, mas abrange também os diagnósticos e patologias. **Conclusão**: a auriculoterapia, aliada ou não a outras técnicas, apresenta resultados positivos no controle da dor lombar seja aguda ou crônica, e outras patologias como a ansiedade.

Palavras-Chave: Auriculoterapia. Dor. Acupuntura. Terapia Alternativa.

Abstract:
Introduction: Acute or chronic pain is one of the most common problems that affects a considered percentage of the Brazilian and world population. Among the modern therapeutic resources for the treatment and control of acute or chronic pain, auriculotherapy has been highlighted as a practical and very effective method. **Objective**: To analyze through a literature review described cases that were used of auriculotherapy in pain relief in patients. **Methodolog**y: Bibliographic review on the BUS, LILACS, SCIELO and Pedro platforms from 2011 to 2019. **Results**: The use of auriculotherapy is not only intended to alleviate the physical pain of patients, but also covers diagnoses and pathologies. **Conclusion**: Auriculotherapy, combined or not with other techniques, has positive results in the control of low back pain, either water or chronic, and other pathologies such as anxiety.

Keywords: Auriculotherapy. Pain. Acupuncture. Alternative Therapy.

[1]Graduanda do Curso Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: pri.bragancas2@gmail.com.
[2]Graduanda do Curso Fisioterapia, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: rebeka-diniz@hotmail.com.
[3]Mestre em Gerontologia, pela Universidade Católica de Brasília - UCB. E-mail: Luana.valduga@uniceplac.edu.br.

1 INTRODUÇÃO

A dor quando acomete o indivíduo é sinal que o corpo não está bem e o alerta surge de forma multifatorial, especialmente no que se refere às sensações incômodas e desconfortáveis que a pessoa vivencia. A dor é uma situação vivida pelo paciente com grandes dificuldades de entendimento, pois normalmente a dor é uma experiência sensitiva com fortes apelos emocionais. Quando aguda ou crônica, mexe com integridade e autenticidade do bem-estar do indivíduo, pois é um sintoma que alerta para ocorrências de lesões no corpo (MOURA, 2019; VASCONCELOS, 2018).

Na última década no Brasil a dor lombar aumentou 18%, tendo afetado mais mulheres que homens. Pesquisas recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) sobre a saúde popular destaca que a dor lombar lidera as queixas dos indivíduos, seguido das dores cervicais e pélvicas. (NASCIMENTO, 2015).

A dor aguda ou crônica é um dos problemas mais corriqueiros que afeta um percentual considerado da população brasileira e mundial. A dor musculoesquelética é um evento comum, e segundo os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), representa, neste início de século, a principal razão da procura por atendimento médico pela população em geral. Pode ser aguda ou crônica (definida como aquela de duração maior do que 3 a 6 meses), regional (localizada) ou disseminada (caracterizada pela presença de dor difusa pelo corpo) (SBR, 2011; ROSA, 2016).

Como alternativa de tratamentos das dores, a medicina se depara com a farmacologia tradicional sendo confrontada com inúmeras maneiras de lidar com a dor por meio das práticas de terapias alternativas. Dessa forma o Conselho Nacional de Saúde (CNS) aprovou as Práticas Integrativas e Complementares (PIC), publicadas em lei na forma de portarias ministeriais nº 971, de 3 de maio de 2006, e nº 1.600, de 17 de julho de 2006. A partir desde momento as terapias alternativas foram inseridas no Sistema Único de Saúde (SUS) como possibilidade de ofertar cuidado integral em saúde. A OMS recomendou a seus países membros a inclusão das PIC nos Sistemas Públicos de Saúde. Para o fortalecimento da medida o Brasil criou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC (HOHENBERGE, 2016).

Recentemente o Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren), destaca que nos casos do uso da auriculoterapia para o alívio da dor lombar, os atendimentos registrados nos sistemas do SUS entre 2017 e 2018, tiveram um crescimento vertiginoso, isto é, passou de 157 mil para 355 mil, um aumento de mais de 126% (COREN-BA, 2019).

A terapia alternativa é uma forma de tratamento, que não usa os meios da medicina tradicional, como por exemplo, cirurgias, remédios ou procedimentos invasivos, etc. A quiropraxia, a terapia crânio Sacral (TCS) e a acupuntura são alguns exemplos de terapias alternativas. É usada para o tratamento da pessoa de forma integral, observando seus aspectos emocionais e físicos, além de respeitar as crenças e concepções de vida (DOMINGO, 2011).

A acupuntura teve reconhecimento científico no início dos anos setenta com o surgimento dos primeiros estudos clínicos. Esses experimentos demonstraram que o alívio das dores dos pacientes foi possível pelo uso de agulhas aplicada ao corpo em pontos pré-determinados e isso ocasionou a liberação de endorfina no sistema nervoso central, contribuindo para o alívio imediato da dor. Atualmente a acupuntura ao realizar o tratamento da dor lombar, leva em consideração todo o histórico clínico de cada paciente (ROSA, 2016).

Dentre os recursos terapêuticos modernos para o tratamento e controle da dor aguda ou crônica, a auriculoterapia tem se destacado como um método prático e muito eficaz. A auriculoterapia etimologicamente significa “terapia pela aurícula”. A acupuntura auricular (EA), é uma variante da acupuntura tradicional em que agulhas ou esferas são colocadas em pontos específicos do ouvido externo. Baseado nas teorias e postulados da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a auriculoterapia utiliza a estimulação de pontos auriculares, a fim de aliviar a dor de forma plena e serena, oportunizando ao corpo um equilíbrio sensorial balsâmico (USHINOHAMA, 2016; MOURA, 2019).

Foi a partir de 1951 com o Dr. Paul Nogier, médico e engenheiro francês, que houve uma compreensão da orelha como um microssistema e zona reflexa. Entre seus anos de estudos destaca-se a busca e catalogação de regiões hiperálgicas na orelha de seus pacientes, o qual buscava relacionar as queixas relatadas com a região mais sensível no pavilhão auricular (SILVÉRIO-LOPES, 2013).

A Zona Reflexa se constitui em regiões especiais do corpo que quando estimulada adequadamente se conectam por vias nervosas aferentes ao sistema nervoso central (SNC) e deste ao sistema nervoso autônomo (SNA), provocando respostas neuroendócrinas que auxiliam no processo de reparo terapêutico (SILVÉRIO-LOPES, 2013).

O uso da auriculoterapia não se circunda apenas em amenizar as dores físicas dos pacientes, mas abrange também os diagnósticos e patologias. São catalogadas mais de

duzentas enfermidades que podem receber tratamento auricular, como por exemplo, os casos de pessoas com surtos psicóticos e neuroses em geral. Os pontos auriculares agem como uma memória do histórico patológico dos indivíduos, devido a isso o diagnóstico pode ser considerado cronológico das enfermidades e alertando as possíveis manifestações clinicamente (DOMINGOS, 2011).

Do ponto de vista científico, a acupuntura tradicional utiliza muitas vezes abordagens com terapia neuroanatômica ou miofascial de pontos-gatilho, em nada deixando a desejar os conceitos de natureza multifacetada nas inter-relações dos tecidos neurais. Todavia, as diretrizes internacionais mais atuais recomendam o manejo farmacológico para o alívio da dor lombar. Contudo, a maioria dos fármacos produzem alívio limitado da dor e vários efeitos colaterais graves (ROBINSON, 2016; MOURA, 2019).

A auriculoterapia tem tido um crescimento considerável no Brasil e devido as vantagens que são destacadas por vários autores como ser uma técnica de fácil administração, muito rápida, relativamente barata, e ser realizável com materiais não invasivos e não ter efeitos colaterais adversos. Além disso, a terapia alternativa vem a ser uma atividade da acupuntura no tratamento do indivíduo que pode ser facilmente aplicado em qualquer lugar. Assim, o objetivo deste trabalho é analisar através de uma revisão de literatura casos descritos que foram utilizados da auriculoterapia no alívio de dores em pacientes. Buscou-se também demonstrar a importância das terapias alternativas contrapondo-se aos tratamentos farmacológicos e descrever a eficácia da auriculoterapia no alívio da dor.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem de natureza qualitativa, para garantir assim a fidelidade aos resultados obtidos e dar ênfase ao objetivo da pesquisa. A pesquisa é bibliográfica, e foi elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de artigos científicos disponibilizado na Internet. Quanto à abordagem ser qualitativa, busca-se uma relação entre o tema e o método de interpretar os dados.

A busca dos artigos foi realizada em plataformas da internet especialmente na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas bases de dados (literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Scientific Electronic Library Online (SCIELO) compreendido entre os anos de 2011 até 2019. Utilizaram-se os seguintes descritores: auriculoterapia, dor, acupuntura e terapias alternativas. Como critérios de busca dos artigos

foram verificados os que estavam disponíveis em sua íntegra na língua inglesa e portuguesa que abordavam o tema específico sobre a acupuntura auricular.

Assim foram selecionados 22 artigos no primeiro momento e depois da leitura e resumos destacou-se 10 para a revisão de literatura, desses, 06 artigos tiveram destaque por se tratar de casos clínicos que envolviam o tratamento de dores e outras doenças com o auxílio da auriculoterapia. Todas as publicações incluídas foram submetidas a novas leituras para o preenchimento de uma tabela que serve como instrumento especificamente construído para esse fim, contendo os seguintes itens: autores, ano de publicação, métodos e resultados obtidos.

Os critérios de inclusão foram aqueles artigos indexados em plataformas de renome internacional e que atendesse os interesses dos objetivos propostos, que são dor em adultos e idosos. As produções científicas também tiveram como critério de inclusão aquelas que tivessem pelo menos um dos descritores indicados. Diante dos artigos selecionados, optou-se por excluir aqueles que não contemplavam o tema especifico, ou seja, os que tratavam sobre a auriculoterapia no tratamento da dor em gestantes, crianças e adolescentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fluxograma 01 de seleção dos artigos da Revisão Bibliográfica

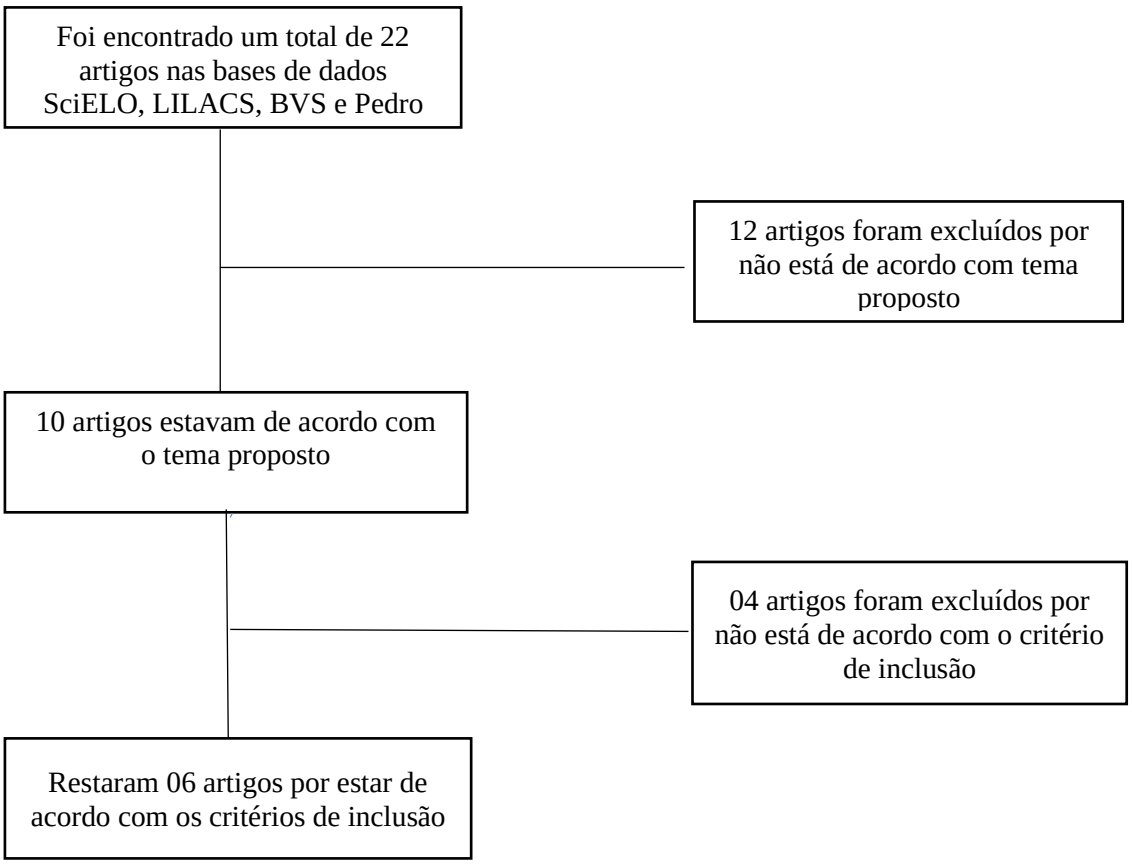

Tabela 1 – Artigos elegidos para revisão com relevância conforme o objetivo:

Autor	Características das Amostras	Ponto Principal	Intervenção	Resultados
Domingo, 2011	01 mulher com 35 anos	Obesidade, ansiedade e problemas nervosos e vontade de comer sem limites	Iniciou o tratamento de auriculoterapia foram colocadas sementes em pontos estratégicos da orelha e acompanhamento com nutricionista	A paciente sentiu que a ansiedade diminuiu a qual permitiu que ela com o auxílio de nutricionista, perdesse o peso necessário.
Ushinohama et al; 2016	80 adultos masculino e feminino. Devem ter entre 18 e 50 anos de idade, e ter queixas de dor lombar crônica inespecífica (≥ 12 semanas)	Indivíduos com doença Lombalgia	O grupo recebeu EA em três pontos: ponto 29 (ponto analgésico), ponto 40 (Shenmen ponto) e 55 (ponto lombar). Esses pontos foram selecionados porque são comumente utilizado em indivíduos com dor lombar.	Os resultados mostraram que a EA é eficaz na redução temporária da intensidade da dor, mas isso não é suficiente para melhorar o equilíbrio corporal.
Kurebayashi, 2017	Ensaio clínico randomizado com amostra inicial de 180 profissionais divididos em 4 grupos Controle, Semente, Agulha e Fita Adesiva	Inventário de ansiedade	Auriculoterapia com sementes, Auriculoterapia com agulhas semipermanentes e Auriculoterapia com fita adesiva. O tratamento consistiu de dez sessões, duas vezes por semana, por cinco semanas e foi realizado no setor onde trabalhava o profissional, durante o período de trabalho, levando de 5 a 10 minutos para sua realização.	A efetividade do protocolo auricular para redução de ansiedade, dor (APPA) reduziu os níveis de ansiedade em equipe de enfermagem depois de 10 sessões.
Moura, 2019	Um total de 930 indivíduos participaram dos estudos selecionados, com idades variando entre 18 e 90 anos, sendo 462 nos grupos que receberam acupuntura auricular, e 468 nos grupos-controle.	Dores crônicas, sendo a coluna lombar a região mais acometida, seguida pela região cervical e pela região dorsal como um todo. Houve consumo de medicação e incapacidade física.	Auriculoterapia com grânulos magnéticos	Os participantes do grupo experimental demonstraram redução significativa no nível de dor lombar, evidenciado por uma diminuição da intensidade da dor e melhora na mobilidade, bem como no estado funcional

Autor	Características das Amostras	Ponto Principal	Intervenção	Resultados
Vallim, 2019	Análise de textos científicos em janeiro de 2017 que tratavam do uso de auriculoterapia na redução da dor em pacientes oncológicos em tratamento	Pacientes com tratamento radioterápico que tem dor (artralgia) e ansiedade durante a estadia no hospital	O uso da auriculoterapia com agulhas	O uso da auriculoterapia com agulhas como intervenção nos sintomas clínicos decorrentes do câncer e de seu tratamento bem como na melhoria dos domínios afetados na qualidade de vida apontou evidências satisfatórias.

Domingo, (2011), apresentou em sua pesquisa resultado satisfatório quanto ao controle da ansiedade de paciente com dor. No caso estudado, o tratamento auricular contribuiu para a diminuição da inquietação da paciente, favorecendo a redução da obesidade durante as sessões de auriculoterapia. Com o quadro clínico diferente, na pesquisa de Vallim (2019) a ansiedade também é tratada em pacientes oncológicos submetidos a tratamento radioterápico, no qual o resultado final foi melhor qualidade de vida, principalmente na confirmação da diminuição da dor durante o uso da auriculoterapia.

O tratamento da lombalgia por meio da auriculoterapia, apresenta resultados significativos para a maioria dos pacientes, de acordo (USHINOHAMA ET AL; 2016; MOURA, 2019; VALLIM, 2019; CARVALHO, 2019). Todavia, as diferenças da aplicação das técnicas é contrastada. Para Ushinohama (2016) os pacientes foram tratados com a auriculoterapia em três pontos, dentre eles: ponto 29 (ponto analgésico), ponto 40 (ponto Shenmen) e ponto 55 (ponto lombar); na pesquisa de Moura (2019) a Auriculoterapia foi utilizada com grânulos magnéticos. Para Vallim (2019) a técnica utilizada foi das agulhas e Carvalho (2019) optou por estimular os pontos auriculares, com agulhas, cristais, sementes, estímulos elétricos, pressão mecânica sobre os pontos.

Em Kurebayashi (2017) o tratamento consistiu de dez sessões, duas vezes por semana, por cinco semanas e foi realizado no setor onde trabalhava o profissional, durante o período de trabalho, levando de 5 a 10 minutos para sua realização. Porém, em Carvalho (2019) Foram feitas cinco a dez sessões de auriculoterapia em pacientes com queixa de lombalgia, e com intervalo entre uma sessão e outra de aproximadamente seis a dez dias. Os estudos revelam a adaptação quanto a questão da periodicidade do tratamento auricular, devido ao contexto vivenciado pelo paciente.

Carvalho, Moura e Vallim (2019) realizaram seus estudos, com os mesmos objetivos que foi o de identificar a eficácia da auriculoterapia na redução da dor de pacientes em situações críticas. Em Moura (2019) os pacientes tiveram redução significativa no nível de dor lombar, no caso de Carvalho (2019) a dor foi controlada, todavia, nos casos de dor lombar crônica o autor recomenda outras formas de tratamento para a lombalgia e Vallim (2019) aponta evidências satisfatórias, todavia, sem mensurar o alívio da dor em dados escalonados usando a escala de e.v.a que significa a escala visual de dor, e é numerado de 0 a 10 pelo paciente pra quantificar essa dor.

4 CONCLUSÕES

Com base nos resultados obtidos por meio dessa revisão, destaca-se que a auriculoterapia é considerada uma ferramenta terapêutica acessível, de custo benefício considerável para o paciente, que apresenta resultados significativos na redução da dor, seja aguda ou dor crônica.

Não foi encontrada diferença entre o tratamento realizado com agulhas, cristais, sementes, estímulos elétricos, pressão mecânica sobre os pontos, e o com sementes, indicando que independente das técnicas escolhidas os benefícios para o alívio da dor lombar crônica e para o aumento da capacidade funcional são eficazes para a necessidade do paciente.

Com análise dos artigos observou-se resultados de melhora significativa dos sintomas após a auriculoterapia, todavia, vários estudos destacam que dependendo da gravidade da dor e do quadro clínico do paciente a terapia auricular pode ter um apoio de suporte fortalecendo assim o tratamento e sendo complementar para o tratamento em pauta.

Conclui-se que a auriculoterapia, seja de origem chinesa ou influência francesa aliada ou não a outras técnicas, apresenta resultados positivos no controle da dor.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, José Júnior de Oliveira; LIMA, Karen Bárbara Eloy. **Auriculoterapia no tratamento da lombalgia: revisão de literatura**. Textura, Governador Mangabeira-BA, v. 13, n. 21, p. 133-139, jan - jun, 2019.

DOMINGO, Sara Jane & ALENCASTRO, Lúcia Helena. **Auriculoterapia. Dissertação do curso de especialização**, Ministério da Educação. Universidade Federal do Paraná, setor litoral, 2011.

HOHENBERGER, Glaucia Fragoso; DALLEGRAVE, Daniela. **Auriculoterapia para profissionais de saúde: percursos possíveis da aprendizagem à implantação na unidade de saúde**. Revista Saúde em Redes, 2016.

KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato et al. **Auriculoterapia para redução de ansiedade e dor em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* . 2017, vol.25, e2843.

MOURA, Caroline de Castro et al. **Acupuntura auricular para dor crônica nas costas em adultos: revisão sistemática e metanálise**. *Rev. esc. enferm. USP*. 2019, vol.53, e03461.

NASCIMENTO, Paulo Roberto Carvalho do e COSTA, Leonardo Oliveira Pena. **Prevalência da dor lombar no Brasil: uma revisão sistemática**. *Cad. Saúde Pública*. 2015, vol.31, n.6, pp.1141-1156.

ROBINSON, Narda G. **Por que precisamos de requisitos básicos mínimos em ciência para educação em acupuntura**. Rev. Medicines, 2016.

ROSA, Roberta; DIA, Caroline Pieta; RONCADA, Cristian Roncada. **Efeitos da acupuntura na redução da dor lombar: uma revisão sistemática**. Revista Pesquisa em Fisioterapia. 2016.

SILVÉRIO-LOPES, Sandra. **Analgesia por Acupuntura.** Omnipax, Curitiba, PR.2013.

VASCONCELOS, Fernando Holanda e ARAUJO, Gessi Carvalho de. **Prevalência de dor crônica no Brasil: estudo descritivo**. *BrJP*. 2018, vol.1, n.2, pp.176-179.

USHINOHAMA, Andrea, Bianca P. Cunha, Leonardo OP Costa, Ana MF Barela, Paulo B. de Freitas. Braz J Phys Ther. 2016 jul-ago; 20 (4): 328-335. Publicado online em 16 de junho de 2016.

TOLENTINO, F. **Efeito de um tratamento com auriculoterapia na dor, funcionalidade e mobilidade de adultos com dor lombar crônica**. 2016. 51 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano e Tecnologias) – Universidade Estadual Paulista – Instituto de Biociências, Rio Claro, 2016.

VALLIM ETA, Macondes L, PERES AL, *et al*. **Auriculoterapia com Agulhas para Melhora da Qualidade de Vida em Pacientes com Câncer: Revisão Integrativa**. Rev Fund Care Online. 2019.